

INTRODUÇÃO

A dimensão internacional é, na atualidade, um dos elementos que mais influenciam a educação superior, gerando uma dinâmica que enfatiza a qualidade e a competitividade da mesma. A importância estratégica atribuída à educação superior pelas sociedades, traduz-se na procura de uma maior qualidade da formação universitária.

São diversas as estratégias que, baseadas nesta motivação, promovem as próprias instituições de educação superior, os governos nacionais e outros agentes sociais. Incluem ações de fortalecimento da investigação, da docência e da gestão; vinculação a programas-marco de investigação; mobilidade de estudantes, de professores e de pesquisadores. Ao mesmo tempo, estas ações promovem processos que precisam de parâmetros de asseguramento da qualidade e da acreditação de instituições, de programas e de titulações.

Por outro lado, a globalização da economia e das sociedades afeta ao setor por meio de novas formas de proverem a educação superior, favorecendo que instituições transnacionais ofereçam, de maneira competitiva, essa formação a partir de uma posição exportadora. Isso requer, por parte dos países, o estabelecimento de marcos normativos, de regulações e de controles, e o desenvolvimento de políticas educacionais nacionais para darem lugar à criação de organismos de avaliação da qualidade e da acreditação.

Garantir aos cidadãos a qualidade das titulações, informar às instituições públicas sobre o bom uso dos recursos, gerar uma cultura de prestação de contas, estimular a mobilidade de estudantes e de professores requer diversos e complexos sistemas de avaliação da qualidade educacional. Esta necessidade, como também as dificuldades que entram os métodos e os procedimentos de medição associados à avaliação, privilegia, no momento atual, um enfoque que promova a idéia de sistemas nacionais de acreditação baseados em critérios reconhecidos entre si pelos diferentes países.

A coordenação e a cooperação mútua, a procura de elementos comparáveis, de maior transparência, de enriquecimento e de intercâm-

bio, que permitam estabelecer semelhanças de mobilizações e de processos, constituem a base das iniciativas de convergência que caracterizam o projeto de construção de um espaço comum da educação superior. Iniciado na Bolonha para a Europa, um processo semelhante está dando os primeiros passos na Ibero-América por meio de diversas iniciativas, como, por exemplo, o Mecanismo Experimental de Acreditação do MERCOSUR, ou a Rede Ibero-americana para a Acreditação e Avaliação da Qualidade da Educação Superior (RIACES).

Neste número da RIE pretendemos nos aproximar destes temas a partir de uma perspectiva não somente teórica como também prática, que permita incrementar o conhecimento mútuo e facilitar a identificação das problemáticas comuns e singulares relativas aos sistemas de avaliação e acreditação, conhecer os projetos para a melhoria da qualidade nos sistemas de educação superior da Ibero-América, e as iniciativas de harmonização dos diferentes aspectos inclusos nos processos de convergência do setor.

Revista Iberoamericana de Educación

Contactar

Revista Iberoamericana de Educación

Principal OEI